

A radicalização do PTB no período pré-golpe: Um estudo de caso da Câmara Municipal de Gravataí (1961-1964).

Aluna : Graziane Ortiz Righi (bolsista BIC/REUNI)

Contato: grazi.ortiz@gmail.com

Orientadora: Profa. Dra. Carla Brandalise



Apresentação

Desde meados de 1950 o Partido Trabalhista Brasileiro (PTB) passou a representar uma nova postura partidária sob a égide nacionalista e reformista, com a ascensão de novas lideranças internas, como João Goulart, Leonel Brizola e Fernando Ferrari. A partir do Movimento da Legalidade e seu desfecho com a aprovação do Parlamentarismo acentuou-se um processo de radicalização política a partir da ótica do reformismo social discutido na época. Pretendia-se com isto aprovar as reformas de base, questionando as alas conservadoras do Congresso Nacional, que constituíam empecilho para realização destas mudanças. O PTB do Rio Grande do Sul, neste período, tinha papel de destaque, pois as diretrizes nacionais do partido nos idos dos anos sessenta eram orientadas pelo petebismo gaúcho, devido principalmente à projeção de Leonel Brizola, na época governador do estado, como liderança nacional. Dentro da atuação estadual do partido, uma das regiões de forte presença petebista era a cidade de Gravataí, através do distrito de Cachoeirinha. Nas duas últimas eleições municipais anteriores ao golpe civil-militar a composição da câmara de vereadores contava com maioria petebista. Dessa forma, a presente pesquisa busca identificar e analisar o posicionamento da bancada petebista na Câmara de Vereadores de Gravataí em relação à radicalização do Partido Trabalhista Brasileiro entre os anos de 1961 a 1964.

Objetivos

- Pesquisar o histórico do PTB em Gravataí;
- Conhecer e analisar o histórico político dos vereadores que compõe a bancada petebista em Gravataí no período delimitado;
- Analisar se a radicalização do PTB influenciou as eleições municipais de 1963;
- Identificar a influência do radicalismo partidário no município;

Metodologia e fontes

Análise qualitativa das Atas da Câmara Municipal de Gravataí, entre os anos 1961 a 1964, além de uma publicação periódica da época, *O Gravataiense*.

Referenciais teóricos

Teoria do campo político de Pierre Bourdieu.

Noção de radicalismo político segundo Ernesto Laclau.

Conclusões Parciais

- A bancada trabalhista de Gravataí mostrou-se alinhada às novas políticas partidárias do partido, mas não de forma engajada.
- Não há uma distinção clara entre as duas principais lideranças do partido: Leonel Brizola e João Goulart, que representavam correntes diferentes.
- A força do partido em Gravataí vinha do Distrito de Cachoeirinha, de forte presença operária.

RESUMO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
 CÂMARA MUNICIPAL DE GRAVATAÍ
 REALIZADA EM 07 DE JUNHO DE 1963

[...] O vereador Julio Barbosa manifestou-se a favor das Reformas de Bases elogiando a ação desenvolvida pelo deputado Leonel Brizola em favor das mesmas e criticou aqueles que combatem as mesmas reformas [...]

RESUMO DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
 CÂMARA MUNICIPAL DE GRAVATAÍ
 REALIZADA EM 19 DE MARÇO DE 1964

[...] Requerimento de autoria dos vereadores: Cesar Ferreira, Alcides Soares, Djalma da Silva e Osvaldo Corrêa solicitando que seja enviado um fonograma de aplausos ao Dr. João Goulart pelo comissio (sic) realizado dia 13 de março [...] 2

Ilustrações:

1 Vereador Rui da Silva Teixeira, líder da bancada trabalhista. Foi eleito vice-prefeito pelo PTB nas eleições de 1963.

Foto: jornal *O Gravataiense*. Disponível no Arquivo Histórico Municipal Antônio Soares da Fonseca, Gravataí.

2. Atas da Câmara Municipal de Gravataí, disponível na sede atual da Casa.

Bibliografia Resumida:

BOURDIEU, Pierre. [1989] *O poder simbólico*. [12. ed.] Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.

CÂNEPA, Mercedes Maria Lognecio. *Partidos e Representação Política: a articulação nos níveis estadual e nacional no Rio Grande do Sul (1945-1965)*. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2005.

D'ARAÚJO, Maria Celina. *Sindicatos, carisma e poder: O PTB de 1945-65*. Rio de Janeiro: Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1996.

DELGADO, Lucília de Almeida Neves. *PTB: do getulismo ao reformismo (1945-1964)*. São Paulo: Marco Zero, 1989.

FERRERA, Jorge. *O imaginário trabalhista: getulismo, PTB e cultura política popular 1945-1964*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2005.

LACLAU, Ernesto. *Política e ideologia na teoria marxista: capitalismo, fascismo e populismo*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1978.